

Fazenda Oruabo oferece curso de carcinicultura aberto à comunidade

Notícias

Postado em: 24/05/2022 14:05

Durante duas semanas, a Fazenda Oruabo irá oferecer gratuitamente o Curso Básico de Carcinicultura Semi-Intensiva. Com 20 horas de duração, o curso foi elaborado para os próprios funcionários da unidade localizada no Distrito de Acupe, município de Santo Amaro, responsável pelas principais atividades de pesquisa e de produção de camarão da Bahia Pesca, mas também será aberto à comunidade.

Durante duas semanas, a Fazenda Oruabo irá oferecer gratuitamente o Curso Básico de Carcinicultura Semi-Intensiva. Com 20 horas de duração, o curso foi elaborado para os próprios funcionários da unidade localizada no Distrito de Acupe, município de Santo Amaro, responsável pelas principais atividades de pesquisa e de produção de camarão da Bahia Pesca, mas também será aberto à comunidade.

"A maioria da equipe está conosco há 20 anos, são profissionais da mais alta competência e de total confiança. Mas de lá pra cá a carcinicultura evoluiu muito no Brasil e nem sempre a gente tem condição de passar esses novos conhecimentos no dia a dia do trabalho. Daí a importância de termos este momento de reciclagem que decidimos compartilhar também com outras pessoas da comunidade interessadas no assunto", explicou o gerente da unidade, Jerônimo Souza.

A cerimônia de abertura foi realizada na manhã desta segunda-feira, 24, no auditório do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), que fica na própria Fazenda Oruabo. O presidente da empresa, Alexandre Sapucaia, foi representando pelo seu chefe de gabinete, Fabiano Teixeira. Participaram ainda da mesa que abriu os trabalhos a técnica de desenvolvimento Maria Amélia Casu, o assessor técnico da presidência, Eduardo Batista.

Além dos colaboradores da Bahia Pesca, o primeiro dia de aula contou com a presença de mais 18 pessoas da comunidade, a maioria estudantes do segundo grau interessados em conhecer melhor uma das atividades que mais cresce no país nos últimos anos. Durante a apresentação, que durou mais de duas horas, Jerônimo Souza fez

um apanhado geral sobre a carcinicultura no Brasil e no mundo, abordando, entre outros temas, as vantagens competitivas da criação de camarão em relação a outros crustáceos, as origens históricas da atividade na Ásia e sua introdução e desenvolvimento no Brasil, os diferentes sistemas de cultivo, os parâmetros físico-químicos ideais de qualidade da água, densidade de estocagem, genética, manejo, sanidade, nutrição e meio ambiente.

"Essa aula foi mais densa porque era importante introduzir essa parte teórica, mas a partir de agora vamos realizar mais atividades de campo, no laboratório onde se desenvolvem as atividades de larvicultura e nos viveiros onde fazemos a maturação, engorda e despesca dos camarões", concluiu Jerônimo.

O Curso Básico de carcinicultura Semi-Intensiva é a segunda atividade presencial realizada no

CVTT desde março de 2020, quando começou a pandemia do coronavírus. Em dezembro de 2021 houve uma oficina de mobilização participativa no CVTT, com duração de 2 dias. No início do segundo semestre, o local vai abrigar as aulas práticas do Curso de Engenharia em Aquicultura, parceria da Bahia Pesca com o Campus Valença da Uneb.